

ANEXO III DA RESOLUÇÃO COMPLEMENTAR CONSEPE/UNILAB Nº 2, DE 16 DE JULHO DE 2021.

RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO PARA O PERÍODO_2022.1
(Preencher conforme a norma prevista na Resolução Complementar Consepe/Unilab Nº 2, de 16 de julho de 2021)

Docente: ROSÂNGELA RIBEIRO DA SILVA	Nº SIAPE 2417366
--------------------------------------------	--------------------------------

GRUPO I: ATIVIDADES DE ENSINO

1. ENSINO DE GRADUAÇÃO

Código	Disciplina (não incluir as disciplinas de orientação de monografia)	Horas semanais	Subtotal (x2)
COOCP0018	ALFBETIZAÇÃO, LETRAMENTO E BILINGUISTO NOS PAÍSES DA INTEGRAÇÃO	05	22
COOCP0063	EDUCAÇÃO, GÊNERO E RAÇA: FUNDAMENTOS ONTOHISTÓRICOS NA SOCIEDADE DE CLASSES	03	
COOCP0011	FUNDAMENTOS DA GESTÃO EDUCACIONAL NOS PAÍSES DA INTEGRAÇÃO	03	

2. ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU E LATO SENSU

Código	Disciplina	Horas semanais	Subtotal (x2)

--	--	--	--

3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ENSINO (PIBID, PET, Monitoria e Pulsar)

Tipo *	Programa	Nome do orientando (caso se aplique)	Horas semanais	Subtotal

*T - tutoria; C - coordenação; O - orientação

GRUPO II: ATIVIDADES DE PESQUISA

4. ORIENTAÇÃO (Monografias)

Situação *	Nome do Orientando	Horas semanais	Subtotal
A	CALIDO BALDÉ	1h para cada	08
A	DEONESA ALBERTO MANGO		
A	JESSICA RITA PEIXOTO RAMOS		
A	WYGLENARA SANTOS TEIXEIRA		
A	ARYANE MARQUES FREITAS	1	
C	ARCLEBIA RODRIGUES PINHO	1	
C	JOÃO VICTOR SOUSA DE OLIVEIRA	1	
D	CLARICE SOUSA DO NASCIMENTO	1	

*A - em andamento; C - concluído; D - paralisado; E - cancelado

5. ORIENTAÇÃO (Dissertações e Teses)

Nível *	Tipo **	Situação ***	Nome do orientando e do programa	Horas semanais	Subtotal
C	S	A	ANA KEULLY PEREIRA BEZERRA	2	02

*O - orientador; C - coorientador

**S - stricto sensu; L - lato sensu

***A - em andamento; C - concluído; D - paralisado; E - cancelado

6. ORIENTAÇÃO (Iniciação científica ou tecnológica)

Tipo *	Situação **	Nome do orientando	Horas semanais	Subtotal

*IC - iniciação científica; IT - iniciação tecnológica;

**A - em andamento; C - concluído; D - paralisado; E - cancelado

7. PROGRAMAS E PROJETOS DE PESQUISA

Tipo *	Data de Aprovação	Título	Horas semanais	Subtotal
CL	16/05/2018	Trabalho, Educação, Estética e Sociedade	1	02
CL	10/02/2022	Grupo Interdisciplinar Marxista - GIM/UNILAB/ Gênero e Raça na perspectiva da Luta de Classes	1	

*CD - coordenador; CL - colaborador

GRUPO III: ATIVIDADES DE EXTENSÃO

8. PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO

Tipo *	Data de Aprovação	Título	Horas semanais	Subtotal
CL				

*CD - coordenador; CL - colaborador

GRUPO IV: FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS, ASSESSORIA E COMISSÕES

9. ADMINISTRAÇÃO E ASSESSORIA SUPERIOR

Nº da Portaria	Data	Cargo ou função	Horas semanais	Subtotal
84	2021-10-08	Membra do Colegiado de Pedagogia	02	08
338	2021-10-05	Membra Conselho Gestor Neaabi	02	
325	2021-08-05	Membra da Comissão de Verificação e Validação de Heteroidentificação	01	
01	2021-01-04	Membra do Colegiado do Curso Bacharelado em Humanidades	02	
44	2021-05-26	Membra do NDE Pedagogia	01	

GRUPO V: PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL E INOVAÇÃO

10. LIVROS E ARTIGOS PUBLICADOS

Tipo*	Título	Pontuação
A3	As premissas do Banco Mundial para a formação docente: uma análise crítica	

* Li - Livro; A1 - Artigo A1-B1; A2 - Artigo B2-B5

11. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Tipo*	Título	Pontuação
EL	Aula Magna A Arte do Encontro: Conversações e redes educativas/ "Feminismo negro: educação antirracista e	

	antisexista na Unilab”	
EL	II Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente – II CIEF	

* EL – Apresentação em Evento local; ER - Apresentação em Evento Regional; EN – Apresentação em Evento Nacional; EI – Apresentação em Evento Internacional; PA – Palestra;

12. PRODUÇÃO CULTURAL

Descrição	Título	Pontuação

13. INOVAÇÃO

Descrição	Título	Pontuação

CARGA HORÁRIA SEMANAL TOTAL:	42	horas
-------------------------------------	----	-------

Data: 09/02/2023

Assinatura do Docente

DECLARAÇÃO DE DISCIPLINAS MINISTRADAS

Declaramos para os devidos fins que a Docente ROSANGELA RIBEIRO DA SILVA, Matrícula SIAPE de número 2417366, ministrou nesta instituição os seguintes componentes curriculares, em seus respectivos períodos letivos:

2017.1	Nível
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NOS PAÍSES DA INTEGRAÇÃO - 60h h	GRADUAÇÃO
ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL E NOS PAÍSES DA INTEGRAÇÃO - 60h h	GRADUAÇÃO
ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NOS PAÍSES DA INTEGRAÇÃO - 60h h	GRADUAÇÃO
2017.2	Nível
ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NOS PAÍSES DA INTEGRAÇÃO - 60h h	GRADUAÇÃO
FUNDAMENTOS DA GESTÃO EDUCACIONAL NOS PAÍSES DA INTEGRAÇÃO - 60h h	GRADUAÇÃO
ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NOS PAÍSES DA INTEGRAÇÃO - 60h h	GRADUAÇÃO
2018.1	Nível
FUNDAMENTOS DA GESTÃO EDUCACIONAL NOS PAÍSES DA INTEGRAÇÃO - 60h h	GRADUAÇÃO
ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NOS PAÍSES DA INTEGRAÇÃO - 75h h	GRADUAÇÃO
PESQUISA E PRÁTICA DA ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES NOS PAÍSES DA INTEGRAÇÃO - 90h h	GRADUAÇÃO
2018.2	Nível
ESTÁGIO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NOS PAÍSES DA INTEGRAÇÃO - 100h h	GRADUAÇÃO
ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL E NOS PAÍSES DA INTEGRAÇÃO - 60h h	GRADUAÇÃO
2019.1	Nível
ESTÁGIO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NOS PAÍSES DA INTEGRAÇÃO - 60h h	GRADUAÇÃO
FUNDAMENTOS DA GESTÃO EDUCACIONAL NOS PAÍSES DA INTEGRAÇÃO - 60h h	GRADUAÇÃO
2019.2	Nível
ESTÁGIO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NOS PAÍSES DA INTEGRAÇÃO - 100h h	GRADUAÇÃO
FUNDAMENTOS DA GESTÃO EDUCACIONAL NOS PAÍSES DA INTEGRAÇÃO - 60h h	GRADUAÇÃO
2020.1	Nível
ESTÁGIO EM GESTÃO EDUCACIONAL NOS PAÍSES DA INTEGRAÇÃO - 100h h	GRADUAÇÃO
FUNDAMENTOS DA GESTÃO EDUCACIONAL NOS PAÍSES DA INTEGRAÇÃO - 60h h	GRADUAÇÃO
INICIAÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO - 45h h	GRADUAÇÃO
2020.2	Nível
ESTÁGIO EM GESTÃO EDUCACIONAL NOS PAÍSES DA INTEGRAÇÃO - 100h h	GRADUAÇÃO
FUNDAMENTOS DA GESTÃO EDUCACIONAL NOS PAÍSES DA INTEGRAÇÃO - 60h h	GRADUAÇÃO
INICIAÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO - 5h h	GRADUAÇÃO
2020.3	Nível
ARTE AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA COMO POTÊNCIA DECOLONIAL E ANTI-RACISTA NA PESQUISA E NO ENSINO DE ARTE - 45h h	GRADUAÇÃO
ESTÁGIO EM GESTÃO EDUCACIONAL NOS PAÍSES DA INTEGRAÇÃO - 100h h	GRADUAÇÃO
2021.1	Nível
ESTÁGIO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NOS PAÍSES DA INTEGRAÇÃO - 100h h	GRADUAÇÃO
FUNDAMENTOS DA GESTÃO EDUCACIONAL NOS PAÍSES DA INTEGRAÇÃO - 60h h	GRADUAÇÃO
INICIAÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO - 45h h	GRADUAÇÃO
INSERÇÃO NA VIDA UNIVERSITÁRIA - 15h h	GRADUAÇÃO
2021.2	Nível
EDUCAÇÃO, GÊNERO E RAÇA: FUNDAMENTOS ONTO-HISTÓRICOS NA SOCIEDADE DE CLASSES - 60h h	GRADUAÇÃO

FUNDAMENTOS DA GESTÃO EDUCACIONAL NOS PAÍSES DA INTEGRAÇÃO - 60h h	GRADUAÇÃO
INICIAÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO - 45h h	GRADUAÇÃO
INSERÇÃO NA VIDA UNIVERSITÁRIA - 15h h	GRADUAÇÃO
2022.1	Nível
ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E BILINGUÍSMO NOS PAÍSES DA INTEGRAÇÃO - 90h h	GRADUAÇÃO
EDUCAÇÃO, GÊNERO E RAÇA: FUNDAMENTOS ONTO-HISTÓRICOS NA SOCIEDADE DE CLASSES - 60h h	GRADUAÇÃO
FUNDAMENTOS DA GESTÃO EDUCACIONAL NOS PAÍSES DA INTEGRAÇÃO - 60h h	GRADUAÇÃO

Redenção, 09 de Fevereiro de 2023

Código de Verificação:
89c30235d5

Para verificar a autenticidade deste documento acesse http://sigaa.unilab.edu.br/sigaa/public/autenticidade/tipo_documento.jsf, informando a Matrícula do SIAPE , data de emissão do documento e o código de verificação.

DECLARAÇÃO DE ORIENTAÇÕES MINISTRADAS

Declaramos para os devidos fins que a Docente ROSANGELA RIBEIRO DA SILVA, Matrícula SIAPE de número 2417366, orientou as seguintes atividades:

Período	Atividade	Docente	Status	Nível
2017.1	BHU1036 - TCC I	MONARA DA SILVA SOUZA	REPROVADO	GRADUAÇÃO
2017.1	BHU1037 - TCC II	RAISA ALANA SILVEIRA DE OLIVEIRA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2017.1	BHU1036 - TCC I	JESSICA RITA PEIXOTO RAMOS	APROVADO	GRADUAÇÃO
2017.2	BHU1036 - TCC I	THEREZA DÁVILA UCHÔA DA SILVA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2017.2	COOCP0022 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	JULIANA SOUSA RODRIGUES	APROVADO	GRADUAÇÃO
2017.2	BHU1037 - TCC II	JESSICA RITA PEIXOTO RAMOS	APROVADO	GRADUAÇÃO
2017.2	BHU1037 - TCC II	NAYARA DE SOUSA SILVA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2017.2	BHU1036 - TCC I	MONARA DA SILVA SOUZA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2017.2	BHU1036 - TCC I	JOSÉ VIEIRA DO NASCIMENTO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2018.1	BHU1036 - TCC I	FRANCISCA VITÓRIA GOMES BRAGA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2018.1	BHU1037 - TCC II	MONARA DA SILVA SOUZA	REPROVADO	GRADUAÇÃO
2018.1	COOCP0030 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	JULIANA SOUSA RODRIGUES	APROVADO	GRADUAÇÃO
2018.1	BHU1036 - TCC I	GLEYCIANE MACIEL DE BRITO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2018.1	BHU1037 - TCC II	THEREZA DÁVILA UCHÔA DA SILVA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2018.2	BHU1037 - TCC II	VIVIANE PIRES DA SILVA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2018.2	BHU1036 - TCC I	FRANCISCO CLECIANO DOS SANTOS NEMER	APROVADO	GRADUAÇÃO
2018.2	BHU1037 - TCC II	FRANCISCA VITÓRIA GOMES BRAGA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2018.2	BHU1037 - TCC II	GLEYCIANE MACIEL DE BRITO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2018.2	BHU1037 - TCC II	ANTONIO CARLOS DA SILVA	REPROVADO	GRADUAÇÃO
2018.2	BHU1036 - TCC I	LUCAS RODRIGUES DA SILVA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2018.2	BHU1037 - TCC II	JOSÉ VIEIRA DO NASCIMENTO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2019.1	BHU1058 - TCC III	ANTONIO CARLOS DA SILVA	REPROVADO	GRADUAÇÃO
2019.1	CCLL0100 - DEFESA DE TCC	THAISLANE MARCELINO DE OLIVEIRA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2019.1	COOCP0035 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO III	JULIANA SOUSA RODRIGUES	APROVADO	GRADUAÇÃO

Período	Atividade	Docente	Status	Nível
2019.1	COOCP0022 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	FRANCISCO GABRIEL SILVEIRA FERREIRA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2019.1	BHU1056 - TCC I	MARIA IVANEIDE DEODATO ARAÚJO OLIVEIRA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2019.1	BHU1056 - TCC I	VILANEY LEITÃO DA SILVA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2019.2	BHU1056 - TCC I	CALIDO BALDÉ	APROVADO	GRADUAÇÃO
2019.2	COOCP0030 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	FRANCISCO GABRIEL SILVEIRA FERREIRA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2019.2	BHU1057 - TCC II	MARIA IVANEIDE DEODATO ARAÚJO OLIVEIRA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2019.2	BHU1057 - TCC II	VILANEY LEITÃO DA SILVA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2020.1	BHU1058 - TCC III	LUCAS RODRIGUES DA SILVA	REPROVADO	GRADUAÇÃO
2020.1	COOCP0022 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	ANA CARLA LIMA PEREIRA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2020.1	COOCP0022 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	MARINETE PEREIRA DE SOUSA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2020.1	COOCP0022 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	SIMONE FERREIRA DOMINGUES DE OLIVEIRA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2020.1	COOCP0022 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	MARIA DA LUZ FONSECA DE CARVALHO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2020.1	COOCP0030 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	MARIA DA LUZ FONSECA DE CARVALHO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2020.1	BHU1057 - TCC II	JULYANNI ALMEIDA GRANDIM	APROVADO	GRADUAÇÃO
2020.1	BHU1058 - TCC III	CALIDO BALDÉ	TRANCADO	GRADUAÇÃO
2020.2	BHU1056 - TCC I	JUNIOR ATANIM Á	APROVADO	GRADUAÇÃO
2020.2	BHU1058 - TCC III	CALIDO BALDÉ	APROVADO	GRADUAÇÃO
2020.2	BHU1058 - TCC III	ANTONIA ARYANNE MARQUES DE FREITAS	APROVADO	GRADUAÇÃO
2020.2	BHU1058 - TCC III	LUCAS RODRIGUES DA SILVA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2020.2	BHU1058 - TCC III	JULYANNI ALMEIDA GRANDIM	APROVADO	GRADUAÇÃO
2020.2	COOCP0035 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO III	ANA CARLA LIMA PEREIRA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2020.2	COOCBA0019 - TCC I	MARIA VITORIA SILVA CARDOSO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2020.2	COOCP0030 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	ANA CARLA LIMA PEREIRA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2020.2	BHU1058 - TCC III	MARIA IVANEIDE DEODATO ARAÚJO OLIVEIRA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2020.2	COOCP0035 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO III	MARIA DA LUZ FONSECA DE CARVALHO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2020.3	BHU1056 - TCC I	JULYANNI ALMEIDA GRANDIM	APROVADO	GRADUAÇÃO
2020.3	BHU1057 - TCC II	CALIDO BALDÉ	APROVADO	GRADUAÇÃO
2020.3	COOCP0035 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO III	FRANCISCO GABRIEL SILVEIRA FERREIRA	APROVADO	GRADUAÇÃO

Período	Atividade	Docente	Status	Nível
2021.1	BHU1057 - TCC II	JUNIOR ATANIM Á	APROVADO	GRADUAÇÃO
2021.1	COOCP0030 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	ANA CLAUDIA GONÇALVES EVANGELISTA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2021.2	BHU1058 - TCC III	JUNIOR ATANIM Á	APROVADO	GRADUAÇÃO
2021.2	COOCP0030 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	IGOR MARCOS LEMOS SILVA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2021.2	COOCP0022 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	JESSICA RITA PEIXOTO RAMOS	APROVADO	GRADUAÇÃO
2021.2	COOCP0022 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	WYGLENARA SANTOS TEIXEIRA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2021.2	COOCP0035 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO III	ANA CLAUDIA GONÇALVES EVANGELISTA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2022.1	COOCP0022 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	ANTONIA ARYANNE MARQUES DE FREITAS	APROVADO	GRADUAÇÃO
2022.1	COOCP0035 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO III	ARCLEBIA RODRIGUES PINHO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2022.1	COOCP0035 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO III	JOÃO VICTOR SOUSA DE OLIVEIRA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2022.1	COOCP0030 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	WYGLENARA SANTOS TEIXEIRA	APROVADO	GRADUAÇÃO
2022.1	COOCP0022 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	DEONESA ALBERTO MANGO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2022.1	COOCP0022 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	FRANCISCO MANOEL MARTINS DOS SANTOS	MATRICULADO	GRADUAÇÃO
2022.1	COOCP0030 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	ARCLEBIA RODRIGUES PINHO	APROVADO	GRADUAÇÃO
2022.1	COOCP0022 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	CALIDO BALDÉ	APROVADO	GRADUAÇÃO
2022.1	COOCP0030 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	JESSICA RITA PEIXOTO RAMOS	APROVADO	GRADUAÇÃO
2022-02-24	-DISSERTAÇÃO	ANA KEULLY PEREIRA BEZERRA *	ATIVO	MESTRADO
2020-04-03	2021-08-09-DISSERTAÇÃO	VITÓRIA RAMOS DE SOUSA *	CONCLUÍDO	MESTRADO
2017-11-10	2018-03-24-DISSERTAÇÃO	MÁRCIA MARIA DE ALBUQUERQUE *	CONCLUÍDO	MESTRADO

Legenda:

* Co-Orientando

Redenção, 09 de Fevereiro de 2023

Código de Verificação:
c238c453e3

Trabalho, Educação, Estética e Sociedade

Endereço para acessar este espelho: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3296375401196765

Identificação



Situação do grupo: Certificado

Ano de formação: 2010

Data da Situação: 15/05/2014 10:18

Data do último envio: 01/12/2022 08:57

Líder(es) do grupo: José Deribaldo Gomes dos Santos

Adele Cristina Braga Araujo

Área predominante: Ciências Humanas; Educação

Instituição do grupo: Universidade Estadual do Ceará - UECE

Unidade:

Endereço / Contato

Endereço

Logradouro: José de Queiroz Pessoa

Número: 2454

Complemento: Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC)

Bairro: Planalto Universitário

UF: CE

Localidade: Quixadá

CEP: 63900000

Caixa Postal:

Localização geográfica

Latitude: -4.9666269

Longitude: -39.02287230000002

Contato do grupo

Telefone: (88) 34451039

Fax: (88) 34451036

Contato do grupo: deribaldo.santos@uece.com.br

Website: www.uece.br/lapps

Repercussões

Repercussões dos trabalhos do grupo

Perspectivamos possibilitar aos estudiosos que relacionam o vasto campo da estética aos demais complexos sociais, uma base epistemológica consubstanciada no trabalho humano, que busca na ontologia do ser social a explicação para os fenômenos da realidade. Esperamos que as investigações desenvolvidas no interior do grupo embasem intervenções teóricas no sentido da compreensão da relação trabalho/educação, bem como para o aprofundamento da análise da relação indivíduo/arte/sociedade

Participação em redes de pesquisa

Rede de pesquisa	Website/Blog
Nenhum registro adicionado	

Linhas de pesquisa

Nome da linha de pesquisa	Quantidade de Estudantes	Quantidade de Pesquisadores
Política Pública, Desenvolvimento Econômico e Qualificação Profissional	8	7
Elementos Educativos para a Formação de Professores na Cidade e no Campo	1	4
Trabalho, Educação, Ciência e Arte no Cotidiano do Ser Social	8	10

Recursos humanos

Pesquisadores	Titulação máxima	Data inclusão
Adele Cristina Braga Araujo	Doutorado	Anterior a abril de 2014
Adriano Jorge Torres Lopes	Doutorado	31/05/2014
Antonia Solange Pinheiro Xerez	Doutorado	23/05/2016
Betânea Moreira de Moraes	Doutorado	25/09/2021
Cristiane Porfirio de Oliveira do Rio	Doutorado	Anterior a abril de 2014
George Amaral Pereira	Doutorado	Anterior a abril de 2014
José Deribaldo Gomes dos Santos	Doutorado	Anterior a abril de 2014
Josefa Jackline Rabelo	Doutorado	22/09/2021
Karine Martins Sobral	Doutorado	30/11/2017
Lenha Aparecida Silva Diógenes	Doutorado	17/04/2018
Maria das Dores Mendes Segundo	Doutorado	24/12/2016
Maria Escolástica de Moura Santos	Doutorado	16/05/2018
Maria Gorete Rodrigues de Amorim	Doutorado	16/05/2018
Rosangela Ribeiro da Silva	Doutorado	16/05/2018
Ruth Maria de Paula Gonçalves	Doutorado	24/12/2016
Webster Guerreiro Belmino	Doutorado	30/11/2017

Estudantes	Nível de Treinamento	Data inclusão
Agercicleiton Coelho Guerra	Doutorado	09/04/2020
Amancio Leandro Correa Pimentel	Não há formação em andamento	03/01/2017
Ana Paula Monteiro de Carvalho	Não há formação em andamento	30/11/2017
Antonio Nascimento da Silva	Doutorado	Anterior a abril de 2014
Aurélio Cassiano de Oliveira	Graduação	23/08/2019
Daniel Vieira Coelho	Graduação	13/09/2018
Elandia Ferreira Duarte	Doutorado	30/11/2017
Ellen Cristine dos Santos Ribeiro	Doutorado	Anterior a abril de 2014
Exedito Vital Marinho Junior	Não há formação em andamento	13/09/2018

Estudantes	Nível de Treinamento	Data inclusão
Júlia Érika Moreira Bastos	Doutorado	31/05/2014
Kessya Steicy Batista Silva	Mestrado	17/04/2018
Lailton de Souza Santos	Doutorado	29/08/2021
Layslândia de Souza Santos	Doutorado	29/08/2021
Maria Alane Lorena Silva Oliveira	Mestrado	30/11/2017
Pedro Rafael Costa Silva	Doutorado	09/04/2020
Priscila Azevedo de Amorim	Não há formação em andamento	Anterior a abril de 2014
Sarah Jessica de Oliveira	Graduação	17/04/2018

Técnicos	Formação acadêmica	Data inclusão
Adriana Mota de Oliveira Sidou	Mestrado	02/03/2020
Gilberto Santiago Araújo	Especialização	02/03/2020

Colaboradores estrangeiros	País	Data inclusão
Nenhum registro adicionado		

Egressos

Pesquisadores	Período de participação no grupo
Ana Cristina de Sousa Sampaio	De 15/05/2014 a 30/11/2017
Carlos Eduardo de Sousa Lyra	De 31/03/2017 a 29/08/2021
Danusa Mendes Almeida	De 15/05/2014 a 29/08/2021
Francisco Edisom Eugenio de Sousa	De 18/04/2018 a 29/08/2021
Joana Adelaide Cabral Moreira	De 15/05/2014 a 29/08/2021
Jorge Alberto Rodriguez	De 15/05/2014 a 11/07/2016
José Wellington Dias Soares	De 15/05/2014 a 29/08/2021
Leonardo José Freire Cabó Martins	De 15/05/2014 a 29/08/2021
Lia Pinheiro Barbosa	De 31/05/2014 a 29/08/2021
Marcus Flávio Alexandre da Silva	De 15/05/2014 a 29/08/2021
Maria Jose Camelo Maciel	De 24/04/2019 a 29/08/2021
Meire Nunes Viana	De 31/05/2014 a 29/08/2021
Rebeca Baia Sindeaux	De 15/05/2014 a 23/05/2016
Regina Coele Queiroz Fraga	De 15/05/2014 a 29/08/2021
Thiago Chaves Sabino	De 15/06/2016 a 30/11/2017

Estudantes	Período de participação no grupo
Adricia Kelany Alves da Silva	De 15/05/2014 a 11/07/2016
Ana Cleivanete Pinheiro	De 15/05/2014 a 30/11/2017
Danielle Christiane Leite da Silva	De 31/05/2014 a 25/12/2016
Elizamara Fernandes de Sousa	De 30/11/2017 a 17/01/2020
Francisca Janderline da Silva Nobre	De 31/05/2014 a 29/08/2021
Francisca Maria da Silva	De 15/05/2014 a 30/11/2017
Francisco Rafael Parente Torres	De 15/05/2014 a 25/12/2016
Isabel Cristina Nobre Rabelo	De 24/04/2019 a 29/08/2021
Jaína Catarina Silva Coêlho	De 24/04/2019 a 29/08/2021
Janete Rodrigues de Lima	De 15/05/2014 a 25/12/2016
João Paulo Silva Almir	De 15/05/2014 a 30/11/2017
José Amadeu da Silva Filho	De 15/05/2014 a 11/07/2016
Karla Raphaella Costa Pereira	De 15/05/2014 a 01/12/2015
Maria Cleidiane Cavalcante Freitas	De 15/05/2014 a 29/08/2021
Maria Lidiane Pereira da Silva	De 15/05/2014 a 31/05/2014
Maria Rafaela de Oliveira	De 15/05/2014 a 29/08/2021
Maria Zilvania Gomes Rabelo	De 15/05/2014 a 17/01/2020
Mayane Almeida da Silva	De 15/05/2014 a 11/07/2016
Rafaela Maria Teixeira Teófilo	De 31/05/2014 a 29/08/2021
Rosiane Bento Barros	De 15/05/2014 a 31/05/2014
Rubens Moraes Mendonça	De 30/11/2017 a 17/01/2020

Indicadores de recursos humanos do grupo

Formação acadêmica	Pesquisadores	Estudantes	Técnicos	Colaboradores estrangeiros	Total
Doutorado	16	8	0	0	24
Mestrado	0	2	1	0	3
Especialização	0	0	1	0	1
Graduação	0	2	0	0	2
Outros	0	5	0	0	5

Grupo de pesquisa

Grupo Interdisciplinar Marxista - GIM/UNILAB

Endereço para acessar este espelho: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6707595042393091

Identificação

Situação do grupo: Certificado

Ano de formação: 2015

Data da Situação: 11/09/2015 11:36

Data do último envio: 20/12/2022 10:21

Líder(es) do grupo: Roberto Kennedy Gomes Franco

Rosangela Ribeiro da Silva

Área predominante: Ciências Humanas; História

Instituição do grupo: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB



Endereço / Contato

Endereço

Logradouro: Campus da Liberdade. Avenida da Abolição

Número: 3

Complemento:

Bairro: Centro

UF: CE

Localidade: Redenção

CEP: 62790000

Caixa Postal:

Localização geográfica

Latitude: -4.2238817

Longitude: -38.73022149999997

Contato do grupo

Telefone: (85) 99825-4128

Fax: (85) 3332-1414

Contato do grupo: grupointerdisciplinarmarxista@unilab.edu.br

Website: <http://>

Repercussões

Repercussões dos trabalhos do grupo

O GIM - Grupo Interdisciplinar Marxista, tem inspiração epistemológica no materialismo histórico-dialético. O fio-condutor de análise é a crítica da economia política desenvolvido por Marx e Engels no século XIX, e historicamente alargado positiva e negativamente nos séculos XX e XXI pelas gerações de marxistas de inúmeras áreas do conhecimento. Interessa-nos a dialeticidade entre natureza, trabalho e cultura, aspectos estes que emergem das relações sociais que os indivíduos estabelecem na produção material de suas existências. Vinculado a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB, articula atividades de ensino, pesquisa e extensão na graduação e pós-graduação.

Participação em redes de pesquisa

Rede de pesquisa	Website/Blog
Nenhum registro adicionado	

Linhas de pesquisa

Nome da linha de pesquisa	Quantidade de Estudantes	Quantidade de Pesquisadores
Classe, Gênero e Memória	1	1
Crítica da Economia Política	3	2
Gênero e Raça na perspectiva da Luta de Classes	7	1
História da Saúde e das Doenças	2	1
Povos Indígenas	2	1

Nome da linha de pesquisa	Quantidade de Estudantes	Quantidade de Pesquisadores
Trabalho e Educação	2	2

Recursos humanos

Pesquisadores	Titulação máxima	Data inclusão
Antonio Vieira da Silva Filho	Doutorado	10/09/2015
Daniele Kelly Lima de Oliveira	Doutorado	30/04/2020
Roberto Kennedy Gomes Franco	Doutorado	10/09/2015
Rosangela Ribeiro da Silva	Doutorado	10/02/2022
Tânia Serra Azul Machado Bezerra	Doutorado	10/09/2015

Estudantes	Nível de Treinamento	Data inclusão
Adele Cristina Braga Araujo	Não há formação em andamento	20/12/2022
Adriana Mota de Oliveira Sidou	Doutorado	19/12/2022
Ana Keully Pereira Bezerra	Mestrado	10/02/2022
Antonia Aryanne Marques de Freitas	Não há formação em andamento	19/12/2022
Antonio Jose Sabino de Oliveira	Especialização	02/08/2022
Emanuela da Silva Severino	Não há formação em andamento	19/12/2022
Emanuelle Cordeiro de Sousa	Graduação	19/12/2022
Gabriel de Matos Correia	Mestrado	10/02/2022
Helio Castro Lima Junior	Não há formação em andamento	04/07/2019
João Paulo de Castro	Especialização	07/06/2019
Jonny Ferreira Freitas	Graduação	04/07/2019
Juliana da Silva Santos	Graduação	10/09/2015
Leonardo da Silva Leal	Mestrado	30/04/2020
Maria de Jesus Monteiro de Oliveira	Graduação	19/12/2022
Paulo Gabriel Lima Rodrigues	Graduação	19/12/2022
Sergio Ricardo Wirtzbiki de Alencar	Graduação	10/09/2015
Suzenilson da Silva Santos	Não há formação em andamento	23/04/2019

Técnicos	Formação acadêmica	Data inclusão
Paulo Henrique Freitas Maciel	Mestrado	26/01/2017

Colaboradores estrangeiros	País	Data inclusão
Pedro González	REPUBLICA ARGENTINA	10/09/2015

Egressos

Pesquisadores	Período de participação no grupo
Marcia Gardenia Lustosa Pires	De 11/09/2015 a 03/12/2018
Pedro Rogério Sousa da Silva	De 12/10/2016 a 07/08/2017

Estudantes	Período de participação no grupo
Adriana Nívia Girão Lima	De 11/09/2015 a 07/06/2019
Elisângela Maria Ricardo	De 10/05/2016 a 07/06/2019
Elisio Julio Fernandes	De 10/05/2016 a 07/06/2019
Francisco Felipe Peixoto	De 11/09/2015 a 09/02/2022
Francisco Gilliard Bezerra da Silva	De 11/09/2015 a 08/10/2016
Francisco wallison Batista de Lima	De 11/09/2015 a 07/06/2019
José Rafael Barros de Moraes	De 30/04/2020 a 23/07/2020
Maria Cesalania Pereira Dos Santos	De 07/06/2019 a 10/09/2020
Natalia Maria da Silva	De 11/09/2015 a 07/06/2019

Indicadores de recursos humanos do grupo

Formação acadêmica	Pesquisadores	Estudantes	Técnicos	Colaboradores estrangeiros	Total
Doutorado	5	1	0	1	7
Mestrado	0	3	1	0	4
Especialização	0	1	0	0	1
Graduação	0	3	0	0	3
Outros	0	9	0	0	9

As premissas do Banco Mundial para a formação docente: uma análise crítica

The World Bank premises for teacher training: a critical analysis

Los locales del Banco Mundial para la formación de docentes: um análisis crítico

Recebido: 28/12/2022 | Revisado: 09/01/2023 | Aceitado: 11/01/2023 | Publicado: 13/01/2023

Felipe Néo dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5721-3304>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Brasil
E-mail: felipeneo90@gmail.com

Danielle de Menezes Vieira Néo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1543-4525>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: daniellemenezes9307@gmail.com

Fabiano Geraldo Barbosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9303-9523>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Brasil
E-mail: fabiano.barbosa@ifce.edu.br

Rosângela Ribeiro da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3699-6327>
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil
E-mail: rosangelaribeiro@unilab.edu.br

Emanoel Almeida Rodrigues

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9787-0851>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Brasil
E-mail: emanoel.almeida@ifce.edu.br

Adele Cristina Braga Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0386-4053>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Brasil
E-mail: adele.araujo@ifce.edu.br

Simone Cesar da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0583-6240>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Brasil
E-mail: simonecesar@ifce.edu.br

Resumo

O presente estudo teve como objetivo geral analisar as intervenções do Banco Mundial na formação docente, sendo os objetivos específicos: a) averiguar as transformações ocorridas na formação docente em países em desenvolvimento; b) investigar os impactos das mudanças promovidas pelo Banco Mundial a formação docente no Brasil; e c) verificar as condicionalidades do Banco Mundial ao fortalecer as premissas do capital. Em termos metodológicos, a pesquisa se baseou no método materialismo histórico dialético, a partir de uma abordagem qualitativa e de uma investigação bibliográfica. Para tanto, tomou-se, fundamentalmente, como referências as proposições teóricas dos seguintes autores: Pansardi (2011), Rabelo *et al* (2015), Corte, Sarturi e Nunes (2018), Freitas (2018), Soares e Silva (2018), Santos e Orso (2020), Zank e Malanchen (2020), dentre outros. Os resultados e discussões apontaram que as transformações educacionais ocorridas nas últimas décadas colaboram para a segmentação da formação docente com o protótipo pragmático concentrado nos saberes experienciais de professores/as, depreciando os conhecimentos científicos que fundamentam à docência, bem como, as indicações de agências internacionais circundam-se na limitação de custos e de tempo na educação para atingir as metas e a proliferar proveitos do capital. Nas considerações finais, salientou-se que as modificações ocorridas na educação brasileira têm como propósito realizar o projeto educacional do capital, com esse fim, potencializam as transformações oportunas para o fortalecimento do capitalismo, assim, impactaram a formação docente de tal modo que direcionaram a formação e a prática pedagógica, a fim de preparar os/as estudantes para o mercado de trabalho.

Palavras-chave: Formação; Docência; Banco mundial; Capital.

Abstract

The general objective of this study was to analyze the interventions of the World Bank in teacher training, with the specific objectives: a) to investigate the transformations that occurred in teacher training in developing countries; b) investigate the impacts of changes promoted by the World Bank on teacher training in Brazil; and c) verify the Bank's conditionalities when strengthening capital assumptions. In methodological terms, the research was based on the dialectical historical materialism method, from a qualitative approach and a bibliographic investigation. To this end, the

theoretical propositions of the following authors were fundamentally taken as references: Pansardi (2011), Rabelo et al (2015), Corte, Sarturi and Nunes (2018), Freitas (2018), Soares e Silva (2018), Santos and Orso (2020), Zank and Malanchen (2020), among others. The results and discussions pointed out that the educational transformations that occurred in the last decades contribute to the segmentation of teacher training with the pragmatic prototype focused on the experiential knowledge of teachers, depreciating the scientific knowledge that underlies teaching, as well as the indications of international agencies they surround themselves with the limitation of costs and time in education to achieve goals and to proliferate capital gains. In the final considerations, it was emphasized that the changes that took place in Brazilian education have the purpose of carrying out the capital's educational project, with this end in mind, potentiating the opportune transformations for the strengthening of capitalism, thus impacting teacher training in such a way that they directed the training and pedagogical practice, in order to prepare students for the job market.

Keywords: Formation; Teaching; World bank; Capital.

Resumen

El objetivo general de este estudio fue analizar las intervenciones del Banco Mundial en la formación docente, con los objetivos específicos: a) investigar las transformaciones ocurridas en la formación docente en los países en desarrollo; b) investigar los impactos de los cambios promovidos por el Banco Mundial en la formación docente en Brasil; y c) verificar las condicionalidades del Banco al fortalecer los supuestos de capital. En términos metodológicos, la investigación se basó en el método del materialismo histórico dialéctico, desde un enfoque cualitativo y una investigación bibliográfica. Para ello, se tomaron fundamentalmente como referentes las proposiciones teóricas de los siguientes autores: Pansardi (2011), Rabelo et al (2015), Corte, Sarturi y Nunes (2018), Freitas (2018), Soares e Silva (2018), Santos y Orso (2020), Zank y Malanchen (2020), entre otros. Los resultados y discusiones señalaron que las transformaciones educativas ocurridas en las últimas décadas contribuyen a la segmentación de la formación docente con el prototipo pragmático centrado en el saber experiencial de los docentes, depreciando el saber científico que subyace a la enseñanza, así como los indicios de la internacionalización. organismos se rodean de la limitación de costos y tiempo en la educación para alcanzar metas y proliferar las plusvalías. En las consideraciones finales, se enfatizó que los cambios ocurridos en la educación brasileña tienen el propósito de realizar el proyecto educativo de la capital, con ese fin en mente, potenciando las transformaciones oportunas para el fortalecimiento del capitalismo, impactando así la formación de docentes en tales de manera que dirigieron la formación y práctica pedagógica, con el fin de preparar a los estudiantes para el mercado laboral.

Palabras clave: Formación; Enseñando; Banco mundial; Capital.

1. Introdução

Diante das reformas intermitentes, o avanço neoliberal, sob a ótica da intervenção mínima do Estado com ajustes estruturais e cortes de investimentos na Educação, possibilitou, na última década do século XX e nas primeiras duas décadas do século XXI, a incidência de novas metodologias e requisitos para a elaboração do trabalho docente, impactando em diversas demandas aos/as professores/as, estabelecendo-se como essenciais para a atualização, para o aperfeiçoamento e para o acompanhamento das transformações na Era do Conhecimento.

Nesse sentido, as mudanças caracterizam algumas melhorias para a docência quanto à formação e à legislação, como, por exemplo, crescimento de professores/as com formação inicial em nível superior, oportunidades para prosseguimento de estudos em formação continuada, avanços em pesquisas científicas, criação de fundo de financiamento da Educação e subsídios para a pesquisa, projetos que buscam a valorização do magistério (movimentos de resistência pelo reconhecimento) e inovação tecnológica.

No entanto, também possuem uma série de regressões, tais como a pressão do sistema educacional para que os/as docentes possam, mediante suas práticas pedagógicas, elevar os resultados de estudantes em avaliações externas, conseqüentemente, melhorar os índices da escola; o aumento das atribuições do trabalho, acarretando na precarização da práxis docente ocasionando a fragmentação da docência; processos de formação minimalistas e descontínuos sem conexão com o campo de atuação; processos formativos de valorização da prática em detrimento da teoria; a deficitária formação inicial e continuada tecnicista centrada no conteúdo e/ou no fazer docente; a desvalorização salarial; o desprestígio social da profissão docente e a redução de direitos por interferência de leis e projetos.

Cabe destacar que, inicialmente, o panorama do Banco Mundial (BM) concentrava-se na ampliação do acesso à educação a todas as pessoas, e, posteriormente, preocupou-se com a qualidade do ensino ofertado, daí em diante a formação docente se tornou componente primordial nas orientações emitidas pela Agência Internacional.

Diante do exposto, este estudo emergiu da seguinte questão: Quais as recomendações do Banco Mundial para a Formação Docente? Diante dessa indagação, o objetivo geral apresenta-se do seguinte modo: analisar as intervenções do Banco Mundial na formação docente, sendo os objetivos específicos: a) averiguar as transformações ocorridas na formação docente em países em desenvolvimento; b) investigar os impactos das mudanças promovidas pelo Banco Mundial a formação docente no Brasil; e c) verificar as condicionalidades do Banco Mundial ao fortalecer as premissas do capital.

2. Metodologia

Este estudo emerge a partir de uma análise ontológica que tem como aporte teórico-metodológico o materialismo histórico dialético, método de análise desenvolvido por Marx, o qual busca interpretar a realidade. Isto é, o método busca apreender a existência do real, desse modo, o/a pesquisador/a deve alcançar a essência do fenômeno em investigação e suspender a mera aparência, para isso, “apreender a totalidade da qual a problemática levantada faz parte, identificando inclusive os sujeitos históricos a quem essa problemática se refere”. (Netto, 2011).

Corroborando, Junior, et al., (2022), o materialismo histórico dialético indica um olhar para a realidade que pretende se aprofundar e que não dispensa o pensamento prévio acerca do real. Ademais, Santos et al (2018), afirmam que o materialismo histórico dialético é o aporte fundamental para argumentar complexos sociais que incluam o ser social e as atividades humanas, meios de produção e suas contradições.

Desse modo, trata-se de uma pesquisa que possui uma abordagem qualitativa mediante uma análise bibliográfica para expor a temática sobre o Banco Mundial e a Formação Docente do ponto de vista onto-histórico fundamentado em Pansardi (2011), Rabelo *et al* (2015), Corte, et al., (2018), Freitas (2018), Soares e Silva (2018), Santos e Orso (2020), Zank e Malanchen (2020), dentre outros. Sobre a pesquisa qualitativa, é necessário ter um olhar totalizante acerca de fenômenos sociais, levando em consideração as múltiplas determinações que o objeto em investigação poderá exercer.

Matias *et al* (2019) apontam que a pesquisa qualitativa mediante a investigação proporciona uma visão de resistência educacional diante das intervenções de mercado em políticas públicas sociais no que condiz aos financiamentos de agências multilaterais que determinam os rumos da educação no Brasil. Dito de outro modo, a abordagem qualitativa possibilita uma visão de totalidade frente as contradições do sistema capitalista. No que cerne a pesquisa bibliográfica, é essencial ter ciência do material que já foi publicado acerca do tema investigado, pois Gil (2008) considera que todos os estudos se iniciam com essa natureza mediante acesso as publicações de artigos científicos e livros que servem como fontes bibliográficas.

3. Resultados e Discussão

3.1 O Banco Mundial e a formação docente

Desde a década de 1990, o BM atenta-se à formação de professores/as, assim sendo, Moreira e Silva (2016) afirmam que o Documento: Prioridades e Estratégias para a Educação, elaborado pelo BM e recomendado aos países em desenvolvimento, traz consigo algumas indicações para a formação docente, como a importância do domínio de conteúdo, a necessidade de propiciar a qualificação docente para a formação integral e permanente a fim de formar docentes eficientes, e trata também da autonomia docente ao organizar suas aulas, contudo, seguindo as orientações normativas de documentos oficiais.

Evidentemente, a partir desse documento direcionado aos países da América Latina, pode-se observar que as ações realizadas no Brasil estão em conformidade com as recomendações do BM, pois a elaboração de políticas educacionais visava

alcançar a educação de qualidade e o acesso a escolarização defendida pela agência internacional e atribuir aos/às docentes as melhorias na educação.

Reforçando essa tese, Pansardi (2011) reconhece que as legislações, os documentos e as reformas educacionais já ocorridas têm o caráter de assegurar os desígnios do neoliberalismo ao guiar a gestão educacional com uma gerência empresarial, mediante as concepções de eficiência, produtividade e qualidade.

Deste modo, as legislações vigentes no Brasil, juntamente com as políticas de formação de professores/as desenvolvidas nas últimas décadas, estão em consonância com as proposições do BM, pois a mira da agência global está voltada ao controle do campo educacional a fim de manter a ordem do capital.

Corte, et al. (2018) afirmam que a UNESCO, em 2005, mediante o Relatório de Monitoramento Global de Educação para Todos, recomendou ações para os processos formativos de professores/as, segundo o qual trata da exigência de aperfeiçoar a formação docente, assim como o uso de tecnologias da informação e comunicação, de capacitar professores/as para manter seus trabalhos e de usufruir do ensino a distância.

Complementando essa tese, Mendes Segundo *et al* (2015) afirmam que a formação docente apresentada no relatório elaborado pela UNESCO indica a preparação em escolas, combinada com o ensino a distância, de modo a economizar recursos e a ofertar cursos aligeirados e flexíveis com baixa qualidade.

Corroborando, “[...] os sistemas educativos não passam de engrenagens a serviço da economia, do consumo e do progresso material e que, ainda, está distante o desenvolvimento das potencialidades humanas em sua plenitude” (Rabelo *et al*, 2015, p. 148-149). Dessa forma, a escola é idealizada como produto, provedora de “serviços” e de “matéria-prima” que são controlados pelo mercado.

Assim, o alvo do BM é a educação básica, porém, para conseguir êxito em suas metas neste nível de ensino, busca interferir na formação de professores/as e na atuação docente na escola como forma de potencializar a qualidade do processo de ensino e de aprendizagem. Essa intervenção designa mudanças nos processos formativos e em matrizes curriculares de cursos de licenciaturas em Instituições de Ensino Superior, com a lógica de agregar variáveis convenientes ao capital no ensino superior e, sobretudo, com o horizonte para o ensino básico.

Portanto, o BM parte do pressuposto de que é necessário intermediar a formação docente por meio de suas cartilhas, propiciando o direcionamento de conhecimentos a serem transmitidos pelos/as docentes e adquiridos pelos/as estudantes em sala de aula, com a finalidade de obter recursos humanos que atendam às expectativas do mercado.

Em 2014, o BM publicou o livro “Professores Excelentes: Como melhorar a aprendizagem dos estudantes na América Latina e no Caribe”, que trata de reformas de políticas de formação docente e o modo como o sistema capitalista concebe a educação e a função de professores/as na contemporaneidade. Cabe enfatizar que esse documento foi elaborado por dois economistas que compõem o BM.

Ribeiro e Nunes (2018) expõem suas percepções sobre as informações contidas neste documento e apontam que o BM considera que o baixo nível de professores/as impede a evolução da educação em países periféricos. Obviamente, a ambição da agência é arquitetar novos processos formativos com a produtividade e com a eficiência que lhe é conveniente, e, portanto, formar professores/as capazes de corresponder ao que é esperado e que possam propiciar aprendizado aos/às estudantes.

Entretanto, esse posicionamento do BM não considera os fatores internos e externos que interferem no processo de ensino e aprendizagem, isto é, ignora o contexto social, cultural, econômico e político em que professores/as e alunos/as estão inseridos/as. Ademais, os elementos contidos no documento têm constituído políticas públicas no Brasil e o encadeamento de desafios à formação e à atividade professoral.

Guerra e Figueiredo (2021) asseguram que, o Relatório “Um ajuste justo: Análise da eficiência e equidade do gasto público no Brasil”, elaborado e publicado em 2017, o BM direciona ao Brasil que a formação docente deve seguir a cartilha da

predominância de destaque no controle de resultados e aquisição de competências, além de citar demasiadas responsabilidades ao trabalho docente.

Consequentemente, as agências globais estabelecem aos/às docentes práticas pedagógicas e didáticas interessantes ao capital, além de encaminhar o percurso formativo a fim de colaborar para a formação de futuros/as trabalhadores/as aos moldes do mercado mundial. Sobre a formação de professores no sistema capitalista, Pansardi (2011) aponta que o capital não compreende a formação docente como eixo prioritário no processo educativo, e recai sobre os/as professores/as a responsabilidade pelo fracasso escolar.

Na verdade, para os/as capitalistas e defensores/as do neoliberalismo, é fundamental romper com o “poder” que os/as professores/as possuem na educação, pois são tidos/as como seres críticos do sistema e, por isso, são obstáculos para as reformas educacionais modernizantes.

3.2 A formação docente no Brasil e os ideais neoliberais reformistas

O Brasil segue os protótipos do neoliberalismo na Educação, ajustando-se às propostas de ajuste fiscal e à busca por transferir para a iniciativa privada a responsabilidade do Estado. O sistema educacional brasileiro reconhece a importância da formação continuada para docentes e, com isso, criou programas e projetos nos últimos 20 anos sob as diretrizes do BM. Pensando nisso, inicialmente, as legislações educacionais brasileiras reforçaram a participação de docentes em cursos de capacitação, extensão e aperfeiçoamento de curta duração realizados por instituições públicas e privadas.

Consequentemente, impactou-se notadamente na busca de professores/as por essas modalidades de cursos, havendo a facilitação para o acesso à certificação, inclusive na modalidade a distância, e a apropriação da iniciativa privada de modo a mercantilizar cursos *online*. Por outro lado, também surgiram programas de extensão e cursos de Pós-Graduação como especialização, mestrado e doutorado que sofrem constantes tentativas de fragmentação e cortes de recursos.

Quanto à formação inicial de professores/as, houve fragmentação ao longo das duas últimas décadas. Freitas (2018) aponta que a partir da publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/1996) ocorreu a expansão de cursos de licenciaturas pelo país. Isso impetrou mudanças nas instituições formadoras e na formação inicial de professores/as, as quais geraram debates acerca da formação possuir natureza tecnicista e reducionista quanto ao conteúdo e à estrutura curricular.

Partindo dessas transformações educacionais durante a década de 1990, vale destacar o avanço de instituições privadas ao oferecer cursos de licenciaturas com currículos convergidos em práticas conteudistas e tecnicistas sem conexão, tampouco a compreensão das variáveis que permeiam o trabalho docente na escola. A supervalorização de conhecimentos experienciais torna a fundamentação teórica como um saber secundário, causando a desintegração entre teoria e prática no fazer docente. Vale salientar que tal fato também afetou a formação em instituições públicas, sob o cumprimento de diretrizes e leis estimuladas pela lógica competitivista do mercado.

De fato, isso culminou com: 1) a competitividade a fim de diminuir gastos públicos, 2) o favorecimento à criação de universidades de ensino em detrimento de instituições de pesquisa; 3) com formação docente deficitária pautada na segregação entre teoria e prática; 4) processos formativos centrados na aquisição de competências e de habilidades diante da supervalorização do domínio do conteúdo a ser lecionado, gerando práticas reprodutivistas e não críticas; 5) a desvalorização de fundamentos das ciências da educação durante a formação inicial; e 6) o distanciamento da produção de novos conhecimentos acerca da docência na educação básica, ou seja, não priorizar a formação continuada e dificultar a articulação entre Universidade e Escola.

Soares e Silva (2018) afirmam que o BM recomenda que haja diferentes fontes de financiamento do ensino superior, configurando-se como intenção de diminuir o compromisso que o Estado possui com as universidades públicas, além de orientar a redução de investimentos sob o viés de cortes de gastos e utilização eficiente dos recursos mínimos que são empregados nesse nível de ensino.

Portanto, o BM defende a privatização do ensino superior brasileiro ao propor reformas educacionais, reforçando a ação mínima do Estado e sugerindo que as universidades públicas possam captar recursos para seu próprio financiamento ou em parceria com o setor privado, para o seu financiamento e o seu fornecimento. Ressalta-se que BM é resistente quanto ao progresso do ensino superior em países em desenvolvimento por considerar que essas nações devem submissão à economia mundial e aos avanços tecnológicos, portanto, não devem possuir conhecimento científico avançado, visto que o propósito é formar a classe trabalhadora para o mercado, mantendo-se o capital.

A respeito disso, Soares e Silva (2018) afirmam que as marcas dos discursos dos reformistas deixam evidente que as universidades, enquanto instituições de fomento à pesquisa, ao ensino e à extensão, é elemento oneroso para os países em desenvolvimento. Daí preconizam uma educação superior com redução de despesas, pois, para as agências internacionais, as nações periféricas não necessitam de instituições de ensino superior formadoras e propagadoras de conhecimento.

Nesta perspectiva, Rodrigues e Sousa (2020) reforçam que essa ótica do BM busca retirar do Estado sua função de financiar as universidades públicas, pois entende que o Estado é paternalista e os neoliberais criam uma falsa ideia de “crise educacional” que só poderá ser superada se as universidades forem privatizadas.

Ratificando essa tese, no Relatório “Um ajuste justo: Análise da eficiência e equidade do gasto público no Brasil”, o BM informa que o governo brasileiro gasta bastante com a educação superior e poderia até ter economizado cerca da metade do que já foi gasto. E, reforça a lógica privativa para as universidades públicas ao apontar que há a carência de se cobrar mensalidades e ao propor reformular o Programa de Financiamento Estudantil (FIES).

Nesta perspectiva, o BM viabiliza as informações para concretizar reformas educacionais, com a finalidade de promover a abertura para a entrada da iniciativa privada no ensino público e apresenta diretrizes para a instauração de seus delineamentos. Para tal, proporciona a adaptação de suportes legais e regimentais de modo a dispor de parcerias com empresas privadas.

Vale apontar que a formulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foi organizada durante meses e discutida em fóruns nacionais, estaduais e municipais até a sua aprovação e promulgação, em 2017, após três versões. Inicialmente, houve participações e contribuições de entidades educacionais, docentes-pesquisadores/as, docentes e gestores/as educacionais, no entanto, até a sua corporificação final, sucedeu a participação de instituições privadas e filantrópicas com investimento privado.

É preciso destacar que a construção da BNCC e a sua implantação causaram esvaziamento de conhecimentos científicos. Nesse sentido, Santos e Orso (2020) analisam que os novos saberes orientados pela base são marcados por aprendizagens que se adequam ao viés econômico, os quais demandam pessoas alienadas e que possam se ajustar aos requisitos imediatos do capital em processo de modificação.

Ainda dialogando com Santos e Orso (2020), a BNCC é um documento que se associa ao modelo econômico, político e ideológico neoliberal, e é pautada pelo ensino por competências caracterizado por uma concepção que busca ajustar os indivíduos mediante comportamento esperados, capacidades sociemocionais e habilidades que são pretendidas pelo mercado de trabalho.

Zank e Malanchen (2020) apontam que a BNCC e a REM representam os interesses dos capitalistas e estimulam a pedagogia das competências provenientes da pedagogia tecnicista. A BNCC é um componente das ações neoliberais em andamento no Brasil e possui estreita conexão com a formação de professores/as, pois demanda que os currículos das licenciaturas devem ser modificados para agregarem as mudanças, de modo a regular os conhecimentos a serem transmitidos em conformidade com o documento.

Isto posto, há um reducionismo a técnicas de ensino, concentrando-se na dimensão prática do trabalho docente e os fundamentos teóricos tornam-se secundários. Sobre isso, “o BM propõe que a base curricular nacional balize tanto o ensino na educação básica quanto às reformas na formação docente, recomendação que deixa evidente o viés pragmático dessa agenda” (Shiroma, 2018, p. 99).

Soares e Silva (2018) aponta como mudança na formação docente o aumento da carga horária prática nos cursos de licenciaturas e, conseqüentemente, a criação de programas como o Programa de Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em 2007, com a premissa de desenvolver atividades teóricas e práticas, porém mais práticas que teóricas. Em 2018, houve a implementação do Programa Residência Pedagógica (PRP), com pressupostos para priorizar a prática, no formato de residência acadêmica.

É notório que houve uma reprodução de um modelo adotado no passado, de modo mais preciso o retorno da ótica das escolas normais-modelo voltadas às atividades práticas de ensino e aos conteúdos curriculares, porém com novos aspectos, até porque são contextos históricos, econômicos e políticos completamente divergentes.

Contudo, o PIBID e o PRP podem contribuir para a formação inicial e continuada de docentes ao oportunizar espaços para formações críticas, repensar os currículos, a práxis docente e para ressignificar saberes e ações. Para isso, é necessário que docentes coordenadores/as de ambos os programas possam criar possibilidades para incrementar ações e atividades emancipatórias a fim de conectar escola e universidade.

A origem do PIBID se justifica como forma de atender à Lei nº 11.502/2007 que atribuiu à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES) a incumbência de impulsionar e produzir programas para a educação básica, formação inicial e continuada de docentes. Já o PRP foi concebido por seus elaboradores como parte da modernização do PIBID e foi anunciado em 2017, após longo período de tramitação no Congresso Nacional, pelo Ministério da Educação (MEC), ao lançar a Política Nacional de Formação de Professores, e seu embasamento legal se deu mediante a Portaria n. 38/2018 instituída pela CAPES.

Shiroma (2018) expõe que o Programa Residência Pedagógica recupera presunções do governo Fernando Henrique Cardoso, pois foi anunciado com marcas de discurso para reorganizar os currículos das licenciaturas, uma vez que não ofertam atividades práticas. Nesse sentido, é compreensível o retorno de políticas que repetem a lógica da prática como a teoria do conhecimento, a pedagogia das competências, e a formação prática e utilitária.

Corroborando, Freitas (2018) aponta que a Residência Pedagógica precisou se alinhar aos conteúdos da BNCC para redirecionar as metas e os fins dos estágios curriculares das licenciaturas para implementação da BNCC, representando um retrocesso na formação docente em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada de 2015, que concebia a formação docente como compromisso político, ético e social e crítico.

Cabe destacar que essa vinculação ocorreu mediante a Portaria nº 259/2019. Ainda no mesmo ano, a Resolução CNE/CP nº 2/2015 foi alterada pela Resolução CNE/CP nº 1/2019 que reforça o caráter diretivo da Resolução CNE/CP nº 2/2017. Posteriormente, a Resolução CNE/CP nº 2/2015 foi excluída e invalidada pela Resolução CNE/CP nº 2/2019, que estabeleceu a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores/as da Educação Básica (BNC-Formação).

Assim, trouxe novas orientações acerca da Formação Inicial de Professores/as para a Educação Básica, com elementos formadores divergentes que se direcionam para a pedagogia das competências, de modo a agregar a formação docente a BNCC, e a sobrepular fundamentos pedagógicos e didáticos em razão do ideário neoliberal de formar trabalhadores/as eficientes e técnicos/as para lecionar na educação básica; conseqüentemente, obstruindo a construção de uma educação crítica e emancipatória. Essa última resolução retoma premissas da educação conteudista com características e encaminhamentos de temáticas para a formação. Freitas (2018) considera que a associação entre a Base Nacional de Formação e a BNCC retrata um retrocesso ao resgatar propostas e ideais neoliberais da década de 1990.

Corroborando com Zank e Malanchen (2020), desde a década de 1990, há uma proposta de transformar a educação para atender as demandas do setor produtivo por intermédio de uma pedagogia que visa desenvolver competências e habilidades, isto é, existe um projeto que tem como meta tornar a educação ainda mais subordinada às transformações do mundo do trabalho e às demandas do capital. Portanto, a educação proposta pelo sistema vigente não corresponde a ações voltadas para o progresso da

classe trabalhadora, pois há o intuito de reprimir o ingresso da camada popular no ensino superior. Dessa forma, o capital busca preparar trabalhadores/as para o mercado de trabalho sob processos formativos técnicos.

Para Duarte (2020) há o objetivo de tornar a educação um instrumento de doutrinação neoliberal causando o impedimento de uma educação pública que possa progredir no sentido de democratizar o acesso à cultura científica, artística e filosófica. Assim, impacta no aumento das desigualdades sociais e educacionais diante de uma formação precária. Ademais, acarretam complexidades para a promoção de uma educação crítica.

No estudo crítico e provocador realizado por Brandt, et al., (2021) fazem um alerta acerca da Resolução CNE/CP nº 2/2019, a qual possui ação de cessar a promoção da articulação entre a formação inicial e a continuada. Com isso, atividades de iniciação científica, de iniciação à docência, projetos de extensão e de monitoria, pesquisas científicas e eventos científicos foram suprimidos na BNC-Formação. Além de enfatizar que a formação de professores/as deve primordialmente acompanhar as proposições da BNCC.

As autoras ainda apontam que a resolução foi delineada em um contexto político de transformações neoliberais em diversos setores, especialmente na educação, como a Política Nacional de Formação de Professores, a REM, a BNCC e o Future-se. Logo, aumentou as atribuições dos/as professores/as com perspectivas ágeis e mercantilistas, e, também, permitiu a abertura para a intervenção de instituições privadas na formação docente e na educação básica. Vale frisar que essa deliberação foi redigida por membros do Conselho Nacional de Educação (CNE) que possuem vínculo com a iniciativa privada.

Notadamente, há uma flexibilização, um esvaziamento de aspectos didáticos e pedagógicos e uma regulação da formação de professores/as que causa a pulverização da profissão docente, pois para o capital não interessa ter profissionais com formação crítica, que defendam a perspectiva emancipatória no contexto educacional. Ademais, há o desprezo pelo fomento e pelas participações em eventos científicos e por projetos pedagógicos que visem uma formação mais abundante.

Portanto, a educação de um modo geral, assim como a política de formação de professores/as, tem sido configurada diante de processos de rupturas, descontinuidades e fragmentações do fazer docente. Na atualidade, busca-se engendrar a formação docente com planos estratégicos do capital que contêm princípios norteadores para o percurso formativo nas licenciaturas e na pedagogia, ou seja, demasiadas ações de retrocessos.

Com a instauração da Lei n. 13.415/2017, acerca da Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, houve impacto na formação docente causando a desvalorização de professores/as, pois permite que profissionais sem diplomas de licenciatura possam lecionar no ensino médio apenas com domínio do conteúdo, ou seja, “notório saber”. Com isso, é perceptível a intenção de privatizar a educação, culminando com a desresponsabilização do Estado com a formação de professores e com a qualidade do ensino ofertado.

Com a implantação da BNCC e do Novo Ensino Médio, novas disciplinas passaram a integrar os currículos escolares, consequentemente, as disciplinas que estimulam a criticidade e a compreensão da sociedade foram perdendo espaço nas matrizes curriculares e nas atividades pedagógicas; à vista disso, exige de docentes conhecimentos e participações em formações voltadas para ministrar aulas sobre Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS), projetos de vida, empreendedorismo, educação financeira, tecnologia e mídias digitais. Sendo assim, os/as professores/as ministram aulas de disciplinas que não fazem parte de sua formação e ainda fortalecem os ideais capitalistas no processo educativo e, isso, em muitos contextos, ocorrem sem análise crítica.

Com efeito, os reformistas têm o interesse de aproximar os alunos/as das mudanças ocorridas na sociedade globalizada e no mundo do mercado de trabalho sem ter uma formação básica sólida. Essas medidas buscam propiciar a abertura para parcerias com instituições privadas na escola ao oferecer cursos de formação para docentes acerca das temáticas de mercado com metodologias, didáticas e material didático conveniente ao capital.

Em decorrência da pandemia da Covid-19, foi implementado o Ensino Remoto como forma emergente à escola. Daí, surgiram novas demandas aos/as docentes que tiveram que ministrar suas aulas com o uso de ferramentas tecnológicas e, para isso, tiveram que adaptar-se à nova realidade educacional. Dessa forma, o contexto de aulas *online* facilitou o ingresso também de instituições privadas na educação atuando através de plataformas, portanto, ingressaram de modo a mercantilizar cursos de formação à distância para professores/as e vídeo-aulas para estudantes da educação básica.

Shiroma (2018) acrescenta que a formação inicial de docentes na modalidade à distância, sob a organização de instituições privadas, demonstra a decadência na preparação de professores/as enquanto seres críticos e intelectuais da educação, pois essas instituições buscam formar profissionais para a reprodução pedagógica. Ao passo que a formação continuada mediante o setor privado estimula a prática conteudista, reprodutivista e novas práticas e métodos que são interessantes ao sistema capitalista.

Diante deste cenário, há uma fragmentação na construção dos currículos nos cursos de licenciatura e de pedagogia, de modo a direcionar os saberes e as aprendizagens que desejam para a formação docente inicial e continuada, representando retrocessos. Consequentemente, há a composição de processos formativos com testes e instrumentais padronizados como meio para a aquisição de competências e habilidades, sob práticas conteudistas, concebendo material didático, plataformas *online* e formação à distância. Cabe destacar que no Relatório de Monitoramento Global de Educação para Todos, em 2005, a UNESCO deixou evidente a utilização da educação à distância para a formação docente.

As transformações educacionais ocorridas nas últimas décadas colaboram para a segmentação da formação docente com o protótipo pragmático concentrado nos saberes experienciais de professores/as, depreciando os conhecimentos científicos que fundamentam à docência. À propósito, as indicações do BM e de demais agências internacionais circundam-se na limitação de custos e de tempo na educação para atingir as metas e a proliferar proveitos do capital.

4. Considerações Finais

Após décadas de embates, de rupturas, de fragmentações e de transformações, podemos reconhecer avanços no campo educacional resultante de mobilizações, de lutas e de resistências para que as pautas em prol de progresso da educação brasileira pudessem tornar-se previstas em legislações e diretrizes; entretanto, as solicitações nem sempre foram atendidas, além de serem segmentadas. No que cerne a formação docente, constatamos alguns retrocessos diante de novas políticas educacionais implantadas no Brasil sob fortes influências neoliberais.

Nessa perspectiva, o Banco Mundial age na educação da América Latina e no Caribe, sobretudo na educação brasileira, mediante órgãos internacionais que buscam orientar, redirecionar e reestruturar o sistema educacional, incrementando mudanças que são convenientes ao sistema capitalista e, para isso, agregam aspectos econômicos e financeiros à educação sob a ideologia do neoliberalismo.

Dessa forma, as modificações ocorridas na educação brasileira têm como propósito realizar o projeto educacional do capital, com esse fim, potencializam as transformações oportunas para o fortalecimento do capitalismo, e a educação é um instrumento para expansão do seu domínio sob a sociedade ao aplicar sua ideologia e seus princípios. Ademais, o sistema capitalista age com a intenção de que as pessoas internalizem e reproduzam ações favoráveis a ele e possam romper com qualquer tipo de ação insurgente.

A realidade atual brasileira é decorrente de uma construção histórica, portanto, é fundamental conhecê-la, compreendê-la e confrontá-la, uma vez que tem sobrepujado a consolidação do modelo de sociedade burguesa que intervém no complexo da educação.

Nesse sentido, nos últimos trinta anos, as reformas educacionais realizadas no Brasil impactaram a formação docente de tal modo que ocorreram o fortalecimento de princípios como a eficiência, a produtividade, a competitividade e o

multifuncionalismo, os quais direcionaram a formação e a prática pedagógica, a fim de preparar os/as estudantes para o mercado de trabalho.

Com isso, a formação de professores/as é afetada profundamente e vai diminuindo seu caráter científico e pedagógico, impossibilitando um processo formativo em uma perspectiva crítica, ou seja, uma abordagem transformadora. De fato, os/as professores/as são operadores/as das políticas educacionais, logo, põem em prática as determinações estabelecidas por documentos oficiais, os quais caracterizam-se em recomendações do sistema educacional que está sob os moldes neoliberais.

Referências

- Brandt, A. G., Hobold, M. S., & Farias, I. M. S. (2021). Curso de Pedagogia em cenário de (contra)reforma: Concepções de formação de professores em disputa. *Formação em Movimento* 3(5), 50-70. <http://costalima.ufrj.br/index.php/FORMOV/article/view/660/1064>.
- Cardodo Junior, W., Nunes, C. P., & Cardoso, B. L. C. (2022). Materialismo Histórico-Dialético: um diálogo para pesquisa sobre a qualidade de vida. *Revista Momento – diálogos em educação*, E-ISSN2316-3100, 31(03), 179-200. <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/14100>.
- Corte, M. G. D., Sarturi, R. C., & Nunes, J. F. (2018). Políticas de formação de professores no Brasil: desdobramentos e interlocução com diretrizes dos organismos internacionais. *Roteiro*, [S. l.], 43(1), 87–114. <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/13094>.
- Duarte, N. (2020). Um montão de amontoado de muita coisa escrita. Sobre o alvo oculto dos ataques obscurantistas ao currículo escolar. In: Malanchen, J., Matos, N. S. D., Orso, P. J. (org.). *A Pedagogia Histórico-Crítica, as Políticas Educacionais e a Base Nacional Comum Curricular*. Editora Autores Associados, 31-46.
- Freitas, H. C. L. (2018). 30 Anos da Constituição Avanços e retrocessos na formação de professores. *Revista Retratos da Escola*, 12(24), 511-527. <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/912>.
- Gil, A. C. (2008). *Como elaborar projetos de pesquisa*. (4a ed.), Atlas.
- Guerra, D., & Figueiredo, I. M. Z. (2021). Proposições do Banco Mundial para a política educacional brasileira (2016-2018). *Educação e Pesquisa*, 47. <https://www.scielo.br/j/ep/a/7Cz5GRGMKmj5rY5NbSBzYq/?format=pdf&lang=pt>.
- Matias, J. C., Nunes, M. J. O., Silva, A. L., & Barros, J. A. (2019). Perspectivas metodológicas e os bordados na pesquisa qualitativa em educação. *EDUCA - Revista Multidisciplinar em Educação*, 6, 128. <https://periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/article/view/3721>.
- Mendes Segundo, M. D., & Jimenez, S. (2015). O papel do Banco Mundial na Reestruturação do capital: estratégias e inserção na política educacional brasileira. In: Rabelo, J. (Org.) *O movimento de educação para todos e a crítica marxista*. Imprensa Universitária, 46-57.
- Moreira, J. A. S., & Silva, R. V. (2016). Políticas para a formação de professores e as recomendações do Banco Mundial: interfaces com o contexto atual da formação de professores alfabetizadores no Brasil. *Práxis Educativa*, 11(1), 37-61. <https://revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/7198/4756>.
- Netto, J. P. (2011). *Introdução ao estudo do método de Marx*. Expressão Popular.
- Pansardi, M. V. (2011). A Formação de Professores e o Banco Mundial. *Eccos Revista Científica* (Impresso), 1, 127/25-142. <https://www.redalyc.org/pdf/715/71521708008.pdf>
- Rabelo, J. J., Silva, S. C., Silva, S. A., & Santos, J. B. (2015). O Papel Do Professor No Alcance Da Educação Para Todos: um estudo preliminar. In: Jackline Rabelo, Susana Jimenez e Maria das Dores Mendes Segundo (Organizadoras). (Org.). *O movimento de educação para todos e a crítica marxista*. (1.ed.) Imprensa Universitária (UFC), 1, 143-150.
- Rodrigues, L. P., & Souza, V. F. M. (2020). Políticas de privatização do ensino superior brasileiro: uma análise acerca das orientações do Banco Mundial. *Revista Inter Ação*, 45(2), 273–283. <https://www.revistas2.ufrj.br/interacao/article/view/62662>.
- Ribeiro, J. C. O. A., & Nunes, C. P. (2018) Formação De Professores No Contexto Neoliberal. *Colloquium Humanarum*, 15(4), 57-71. <https://journal.unoeste.br/index.php/ch/article/view/2458/2551>.
- Santos, S. A., & Orso, P. J. (2020). Base Nacional Comum Curricular – Uma Base sem base: O ataque à escola pública. In: Malanchen, J., Matos, N. S. D., Orso, P. J. (org.). *A Pedagogia Histórico-Crítica, as Políticas Educacionais e a Base Nacional Comum Curricular*. Editora Autores Associados, 161-178.
- Santos, T. A., Santos, A. S., Mascarenhas, N. B., & Melo, C. M. M. (2018). O Materialismo Dialético E A Análise De Dados. *Texto Contexto de Enfermagem*, 27(4), 1-8. <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=71465344032>.
- Shiroma, E. O. (2018) Gerencialismo e formação de professores nas agendas das Organizações Multilaterais. *Momento: diálogos em educação*, 27(2), 88-106. <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/8093/5344>.
- Soares, G. L., & Silva, J. F. (2018). A Influência do Neoliberalismo na Educação: Reflexo na Formação Docente. *PROFESSARE (ONLINE)*, 07, 26-40. <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/professare/article/view/1531/803>.
- Zank, D. C. T., & Malanchen, J. (2020). A base nacional comum curricular do ensino médio e o retorno da pedagogia das competências: uma análise baseada na pedagogia histórico- crítica. In: Malanchen, J., Matos, N. S., Orso, P. J. (org.). *A Pedagogia Histórico-Crítica, as Políticas Educacionais e a Base Nacional Comum Curricular*. Editora Autores Associados, 121-160.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE HUMANIDADES

PORTARIA IH Nº 104, de 30 de novembro de 2021-UNILAB

Altera a Portaria IH Nº 01, de 04 de janeiro de 2021, que dispõe sobre a Composição do Colegiado do Curso de Bacharelado em Humanidades, Campus dos Palmares, Ceará, vigência 01/01/2021 - 31/12/2023, Edital BHU 01/2020.

O DIRETOR DO INSTITUTO DE HUMANIDADES DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, e a Portaria GR nº 1.070, de 03 de outubro de 2018, Resolução CONSUNI Nº 23/2014,

RESOLVE:

Art. 1º Nomear os membros do Colegiado do Curso de Bacharelado em Humanidades, Campus dos Palmares, Ceará, vigência 01/01/2021 - 31/12/2023, Edital BHU 01/2020.

Art. 2º O colegiado será composto pelos membros abaixo relacionados:

Membros Natos (2 vagas).

1. Carolina Maria Costa Bernardo - Coordenadora
2. Jon Anderson Machado Cavalcante - Vice-coordenador

Docentes com códigos de vagas vinculados ao BHU (14 vagas).

1. Adolfo Pereira de Souza Junior
2. Antônio Vieira da Silva Filho
3. Carlos Henrique Lopes Pinheiro
4. Francisca Rosália Silva Menezes
5. Francisco Vítor Macêdo Pereira
6. Gisele Soares Gallicchio
7. James Ferreira Moura Junior
8. Jo A-mi
9. Jon Anderson Machado Cavalcante
10. Leandro de Proença Lopes
11. Luís Carlos Silva de Sousa
12. Patrick de Oliveira Almeida
13. Ruben Maciel Franklin
14. Salvio Fernandes de Melo

Demais representação docente (10 vagas).

1. Eduardo Gomes Machado
2. Jacqueline da Silva Costa
3. Joana D'Arc de Sousa Lima
4. Joalice Santos Conceição
5. Marcos Vinícius Santos Dias Coelho

6. Natalia Cabanillas
7. Ricardo Ossagô de Carvalho
8. Roberto Kennedy Gomes Franco
9. Rosângela Ribeiro da Silva
10. Segone Ndangalila Cossa

Representação discente (3 vagas)

1. Ana Raquel Silva Reginaldo
2. Sandra Dam Adelino Biifa
3. Whallison Rodrigues Gomes

Sem representação Servidores/Servidoras técnico-administrativo

Art. 3º Conforme RESOLUÇÃO COMPLEMENTAR CONSEPE/UNILAB nº 2, DE 16 DE JULHO DE 2021, a carga horária de trabalho deste Colegiado respeita o item 1.2.2 do Anexo I da referida Resolução Complementar.

Art. 4º Esta Portaria conta seus efeitos a partir de sua assinatura, revogando a partir desta data, a Portaria IH Nº 01, de 04 de janeiro de 2021.



Documento assinado eletronicamente por **CARLOS HENRIQUE LOPES PINHEIRO, DIRETOR(A) DE INSTITUTO**, em 30/11/2021, às 16:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0372981** e o código CRC **E96B80EE**.

Referência: Processo nº 23282.015691/2021-65



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS E ESTUDANTIS

PORTARIA Nº 34/2022/PROPAE, de 14 de julho de 2022-UNILAB

Dispõe sobre a Comissão de Verificação e Validação de Autodeclaração (CVVA), para os trabalhos no dia 18 de julho de 2022, de 13h30 às 16h30, via *Google Meet*.

A Pró-Reitora de Políticas Afirmativas e Estudantis (PROPAE), no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Portaria nº 50, de 23 de fevereiro de 2022 - publicado no DOU edição: 40 | seção: 2 | página: 42;

Considerando o § 1º, art. 2º, da Resolução Ad Referendum Consepe nº 46, de 27 de dezembro de 2019;

Considerando o artigo 20º, da Resolução CONSUNI/Unilab 40, de agosto de 2021;

Considerando o que consta no processo nº 23282.011208/2022-54, resolve:

Art. 1º Instituir a Banca de Verificação e Validação de Autodeclaração, para os trabalhos no dia 18 de julho de 2022, de 13h30 às 16h30, via *Google Meet*.

Art. 2º A Banca de Heteroidentificação será composta pelos seguintes membros, sob a presidência do primeiro (a):

Membros	Tipo	Representação
---------	------	---------------

Rosângela Ribeiro da Silva	Titular/Presidente	Docente/Unilab
Geranilde Costa e Silva	Titular	Docente/Unilab
Luis Carlos Ferreira	Titular	Docente/Unilab
José Hilário Ferreira Sobrinho	Titular	Externo
Antonio Carlos Garcia de Oliveira	Titular	Técnico-Administrativo em Educação
Sueli da Silva Saraiva	Suplente	Docente/Unilab
David Ferreira Lima	Suplente	Técnico-Administrativo em Educação

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

MARA RITA DUARTE DE OLIVEIRA

Pró-Reitora de Políticas Afirmativas e Estudantis.



Documento assinado eletronicamente por **MARA RITA DUARTE DE OLIVEIRA, PRÓ-REITOR(A) DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS E ESTUDANTIS**, em 14/07/2022, às 14:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0499632** e o código CRC **3DAF4C61**.

Referência: Processo nº 23282.011272/2022-35

SEI nº 0499632



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
NÚCLEO DE ESTUDOS AFRICANOS, AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS

PORTARIA Nº 03/2022, de 03 de junho de 2022

Dispõe sobre designação de membros para integrar a Comissão de Comunicação do Núcleo de Estudos Africanos, Afro-Brasileiros e Indígenas – NEAABI.

A COORDENADORA DO NÚCLEO DE ESTUDOS AFRICANOS, AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB, de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, publicada no DOU de 21 de julho de 2010 e no uso das atribuições que lhe foram conferidas, pela Portaria Reitoria/Unilab nº 25, de 26 de janeiro de 2022, resolve:

Art. 1º Designar os membros abaixo indicados, sob a presidência do primeiro, para integrarem a Comissão de Comunicação do Núcleo de Estudos Africanos, Afro-Brasileiros e Indígenas – NEAABI.

1. Claudilene Maria da Silva – Instituto de Humanidades e Letras (IHL-Malês).
2. Zelinda dos Santos Barros – Instituto de Humanidades e Letras (IHL-Malês).
3. Rosangela Ribeiro da Silva – Instituto de Humanidades (IH).

Art. 2º A Comissão terá prazo de 60 (sessenta) dias para apresentar a proposta de site e páginas de redes sociais para apreciação do Conselho Gestor do NEAABI.

Art. 3º Esta portaria conta seus efeitos a partir do dia 20 de maio de 2022.

Profa. Claudilene Maria da Silva
Coordenadora do Núcleo de Estudos Africanos, Afro-Brasileiros e Indígenas – NEAABI

Documento assinado eletronicamente por **CLAUDILENE MARIA DA SILVA, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 03/06/2022, às 16:17, conforme horário oficial de Brasília, com



fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0475121** e o código CRC **922C601A**.

Referência: Processo nº 23804.001023/2022-03

SEI nº 0475121



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE HUMANIDADES

PORTARIA IH Nº 84, de 08 de outubro de 2021-UNILAB

Dispõe sobre a nomeação dos membros do Colegiado do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto de Humanidades (IH) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

O DIRETOR DO INSTITUTO DE HUMANIDADES DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, e a Portaria GR nº 1.070, de 03 de outubro de 2018, Resolução CONSUNI Nº 23/2014,

RESOLVE:

Art. 1º Nomear os membros abaixo listados, sob a presidência do primeiro, para integrarem o Colegiado do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto de Humanidades da Unilab:

- Profa. Joana D Arc de Sousa Lima;
- Profa. Luma Nogueira de Andrade;
- Profa. Rosângela Ribeiro da Silva;
- Profa. Geranilde Costa e Silva;
- Profa. Rebeca de Alcântara e Silva Meijer;
- Profa. Fátima Bertini;
- Prof. Ivan Costa Lima;
- Profa. Cristina Mandau Ocuni Cá;
- Profa. Jeannette Filomeno Pouchain Ramos;
- Prof. Luis Carlos Ferreira;
- Prof. Luis Eduardo Bedoya;
- Profa. Fabíola Barrocas Tavares;

- Profa. Carolina Maria Costa Bernardo;
 - Profa. Matilde Ribeiro;
 - Prof. Evaldo Ribeiro Oliveira;
 - Profa. Jacqueline da Silva Costa;
 - Prof. Linconly Jesus Alencar Pereira;
 - Prof. Robério Augusto Leal Sacramento;
 - Prof. Joserlene Lima Pinheiro;
- Representação Discente: Braima Calilo Sadjo, Tainara Eugenio.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.



Documento assinado eletronicamente por **CARLOS HENRIQUE LOPES PINHEIRO, DIRETOR(A) DE INSTITUTO**, em 08/10/2021, às 14:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0347699** e o código CRC **532EAF49**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE HUMANIDADES

PORTARIA Nº 44, de 26 de maio de 2021-UNILAB

Altera a Portaria Nº 78, de 05 de novembro de 2019, que dispõe sobre a composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Licenciatura em Pedagogia/Redenção-CE.

O DIRETOR DO INSTITUTO DE HUMANIDADES DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010 e a Portaria GR nº 1.070, de 03 de outubro de 2018, Resolução CONSUNI Nº 23/2014.

RESOLVE:

Art.1º Designar os membros abaixo indicados, sob a presidência do primeiro, para integrarem o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Licenciatura em Pedagogia/ Redenção-CE, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

- I- Prof. Dr. Luis Carlos Ferreira (Coordenador do Curso)
- II- Prof. Dr. Luis Eduardo Torres Bedoya
- III- Profa. Dra. Rosângela Ribeiro da Silva
- IV- Profa. Dra. Fátima Maria Araújo Bertini
- V- Prof. Dr. Linconly Jesus Alencar Pereira
- VI- Profa. Dra. Joana D'Arc de Sousa Lima
- VII- Profa Dra. Jacqueline da Silva Costa

Art. 2º Tornar sem efeito, a partir da assinatura desta, a Portaria IH Nº 78, de 05 de novembro de 2019.

Art. 3º Esta Portaria conta seus efeitos a partir de sua assinatura.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS E ESTUDANTIS

PORTARIA Nº 65/2022/PROPÆ, de 06 de dezembro de 2022-UNILAB

Dispõe sobre a Comissão de Verificação e Validação de Autodeclaração (CVVA), para os trabalhos no dia 06 de dezembro de 2022, de 13h30 às 16h, na sala 13, Bloco 1 - *campus* dos Palmares.

O PRÓ-REITOR, INTERINO, DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS E ESTUDANTIS/PROPÆ, DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a PORTARIA REITORIA/UNILAB Nº 358, de 25 de outubro de 2022;

Considerando o que consta na Lei nº 12.990, de 09 de junho de 2014 e na Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016;

Considerando o artigo 20º, da Resolução CONSUNI/Unilab 40, de agosto de 2021;

Considerando o que consta no processo nº 23282.018650/2022-10, resolve:

Art. 1º Instituir a Banca de Verificação e Validação de Autodeclaração, para os trabalhos no dia 06 de dezembro de 2022, de 13h30 às 16h, na sala 13, Bloco 1 - *campus* dos Palmares.

Art. 2º Os membros convocados para comporem as bancas heteroidentificação são membros titulares e suplentes da Comissão da Verificação e Validação de Autodeclaração (CVVA), instituída pela Portaria Reitoria/Unilab nº 249, de 01 de agosto de 2022.

Art. 3º A Banca de Heteroidentificação será composta pelos seguintes membros, sob a

presidência do primeiro (a):

Membros	Tipo	Representação
Patrício Carneiro Araújo	Titular/Presidente	Docente/Unilab
Rosângela Ribeiro da Silva	Titular	Docente/Unilab
Marlene Pereira dos Santos	Titular	Docente/Externo
Fernanda Gisele Silva dos Santos	Titular	Técnica-Administrativa em Educação
Antônio Carlos Garcia de Oliveira	Titular	Técnico-Administrativo em Educação
Tatiana Skoraia	Suplente	Docente/Unilab
David Ferreira Lima	Suplente	Técnico-Administrativo em Educação

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

RICARDO OSSAGÔ DE CARVALHO

Pró-Reitor de Políticas Afirmativas e Estudantis, *interino*



Documento assinado eletronicamente por **RICARDO OSSAGÔ DE CARVALHO, PRÓ-REITOR(A) DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS E ESTUDANTIS**, em 06/12/2022, às 10:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0585722** e o código CRC **0FECC185**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
REITORIA

PORTARIA REITORIA/UNILAB Nº 249, DE 01 DE AGOSTO DE 2022

O REITOR DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, publicada no DOU de 21 de julho de 2010, e o Decreto Presidencial de 05 de maio de 2021, publicado no DOU de 06 de maio de 2021, Edição: 84, Seção 2, Página 1;

Considerando o que consta na Lei nº 12.990, de 09 de junho de 2014 e na Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016;

Considerando o que consta no processo nº 23282.017168/2021-73, resolve:

Art. 1º Designar os membros abaixo indicados, sob a presidência da primeira, para comporem a Comissão Permanente responsável pela Verificação de Autodeclaração de Pretos e Pardos, no âmbito da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Campi Ceará:

Membros	Representação
Eliane Barbosa Conceição	Docente/Chefe do SEPIR
Andressa Suelly Saturnino de Oliveira	Docente/Unilab
Arlson dos Santos Gomes	Docente/Unilab
Carolina Maria Costa Bernardo	Docente/Unilab
Denise Ferreira da Costa Cruz	Docente/Unilab
Evaldo Ribeiro Oliveira	Docente/Unilab
Geranilde Costa e Silva	Docente/Unilab
Itacir Marques da Luz	Docente/Unilab
Joanice Santos Conceição	Docente/Unilab
Joselene Lima Pinheiro	Docente/Unilab
Lívia Paulia Dias Ribeiro	Docente/Unilab
Luis Carlos Ferreira	Docente/Unilab
Matilde Ribeiro	Docente/Unilab
Patrício Carneiro Araújo	Docente/Unilab
Rosângela Ribeiro da Silva	Docente/Unilab
Sabi Yari Moise Bandiri	Docente/Unilab
Sâmia Nagib Maluf	Docente/Unilab
Sueli da Silva Saraiva	Docente/Unilab
Tatiana Skoraia	Docente/Unilab
Vera Regina Rodrigues da Silva	Docente/Unilab
Cristiane Sousa da Silva	Docente Externo à Instituição
Geísa Mattos de Araújo Lima	Docente Externo à Instituição
Jaqueline Rabelo de Lima	Docente Externo à Instituição
José Hilário Ferreira Sobrinho	Docente Externo à Instituição
Marco Antonio Lima Bonfim	Docente Externo à Instituição
Marlene Pereira dos Santos	Docente Externo à Instituição
Antonio Carlos Garcia de Oliveira	Técnico-Administrativo em Educação
Dante Barbosa Lima	Técnico-Administrativo em Educação
David Ferreira Lima	Técnico-Administrativo em Educação
Fernanda Gisele Silva dos Santos	Técnico-Administrativo em Educação
Rodolfo Pereira da Silva	Técnico-Administrativo em Educação
Rômulo Amâncio Bastos Oliveira	Técnico-Administrativo em Educação
Vitória Ramos de Sousa	Técnico-Administrativo em Educação

Art. 2º Estabelecer como atribuições desta Comissão:

I - zelar pelo cumprimento das Leis nº 12.990, de 2014 e nº 13.409, de 2016;

II - criar mecanismos administrativos de modo a estabelecer os critérios das verificações;

III - atestar a veracidade da autodeclaração de pretos e pardos no âmbito dos concursos e seleções realizadas pela Instituição;

IV - deliberar para deferimento ou indeferimento da autodeclaração de candidatos(as) à reserva de vagas para negros(as) nos concursos públicos e seleções realizadas pela Unilab; e

V - manter uma agenda de reuniões periódicas a fim de planejar e de avaliar as ações da Comissão.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura, revogando, a partir desta data, a Portaria Reitoria/Unilab nº 33, de 03 de fevereiro de 2022.

PROF. ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE
Reitor



Documento assinado eletronicamente por **ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE, REITOR(A)**, em 01/08/2022, às 16:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0509262** e o código CRC **179C47E9**.



II Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente

Certificado

Certificamos que **Rosângela Ribeiro da Silva**, participou na qualidade de **AVALIADOR/A**, do **II Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente – II CIEF**, realizado de modo remoto, na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, no período de 17 a 21 de outubro de 2022, em Redenção/Ceará/Brasil, avaliando nas Modalidade(s) **Artigo, Resumo Expandido e Resumo Simples** e Área(s) Temática(s) **Círculo Dialógico 2 – Diálogos entre escola e universidade na formação continuada - Refletir sobre a formação continuada de professores por meio do diálogo entre a escola e a universidade, abordando, entre outras questões, as mudanças ocorridas no contexto do trabalho docente e os novos desafios para a formação docente.**

Redenção/Ceará/Brasil, 21 de outubro de 2022.

Elcimar Simão Martins
Elcimar Simão Martins
Coordenação II CIEF

Elisângela André da Silva Costa
Elisângela André da Silva Costa
Vice-líder do EDDocência

Sinara Mota Neves de Almeida
Sinara Mota Neves de Almeida
Coordenação PPGEF UNILAB-IFCE

EDDOCÊNCIA
Educação, Diversidade e Docência
Grupo de Estudos e Pesquisas

PPGEF
MESTRADO PROFISSIONAL EM
ENSINO E FORMAÇÃO DOCENTE
UNILAB-IFCE

ICEN
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão,
Arte e Cultura

UNILAB
Universidade da Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira

Pibid
Residência
Pedagógica





II Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente

Certificado

Certificamos que **Rosângela Ribeiro da Silva**, participou da comissão de organização do **II Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente – II CIEF**, realizado de modo remoto, na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, no período de 17 a 21 de outubro de 2022, em Redenção/Ceará/Brasil, contabilizando carga horária total de 40 horas.

Redenção/Ceará/Brasil, 21 de outubro de 2022.

Elcimar Simão Martins
Elcimar Simão Martins
Coordenação II CIEF

Elisângela André da Silva Costa
Elisângela André da Silva Costa
Vice-líder do EDDocência

Sinara Mota Neves de Almeida
Sinara Mota Neves de Almeida
Coordenação PPGEF UNILAB-IFCE

EDDOCÊNCIA
Educação, Diversidade e Docência
Grupo de Estudos e Pesquisas

PPGEF
MESTRADO PROFISSIONAL EM
ENSINO E FORMAÇÃO DOCENTE
UNILAB-IFCE

ICEN
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão,
Arte e Cultura

UNILAB
Universidade da Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira

Pibid
Residência
Pedagógica



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE HUMANIDADES
CURSO DE PEDAGOGIA

Certificado

Certificamos que o Profa. Dra. Rosângela Ribeiro da Silva, foi **mediadora** da Aula Magna **A Arte do Encontro: Conversações e redes educativas**, com o tema da mesa **“Feminismo negro: educação antirracista e antisexista na Unilab”**, ocorrida no dia 17 de outubro de 2022, com carga horária de 4 horas.

Acarape, 01 de novembro de 2022.



COORDENADORA DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
Prof. Dra. Joana D'arc de Sousa Lima



Licenciatura em Pedagogia
Unilab - Ceará

